



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES
INTERNACIONAIS

Relatório da Comissão de Autoavaliação do PPGCPRI

João Pessoa
Outubro de 2021

Comissão de Autoavaliação - 2020/2021

Profa. Dra. Liliana Ramalho Fróio

(Vice-coordenadora do PPGCPRI)

Profa. Dra. Mariana Pimenta Oliveira Baccarini

(Representante da Área de Concentração “Política Internacional” do PPGCPRI)

Prof. Dra. Luciana Aparecida Aliaga de Oliveira

(Representante da Área de Concentração “Ciência Política” do PPGCPRI)

Apresentação

A Política de Autoavaliação foi elaborada com o intuito de levantar dados e informações que proporcionem o autoconhecimento e a reflexão sobre a realidade em curso, de forma a assegurar a concretização das metas e linhas gerais do programa, identificando seus problemas, potencialidades e orientando a tomada de decisão dos seus membros. O presente relatório foi elaborado pela Comissão de Autoavaliação do PPGCPRI, composta pelas docentes Profa. Dra. Liliana Ramalho Froio, Profa. Dra. Mariana Pimenta Oliveira Baccarini e Profa. Dra. Luciana Aparecida Aliaga Azara de Oliveira, e teve como intuito sistematizar as informações e os dados levantados no processo de autoavaliação do programa (2020-2021).

A autoavaliação do PPGCPRI esteve baseada em indicadores de produção e em instrumentos de captação de percepções de discentes, egressos, docentes e técnicos-administrativos. A avaliação por meio de indicadores de produção deve ser realizada a cada 2 anos e se baseia na coleta de dados a partir de indicadores de avaliação externa ou outros que forem entendidos como pertinentes.

As dimensões do processo de autoavaliação do PPGCPRI e seus respectivos indicadores foram os que seguem:

- **Qualidade do Programa:** Análise das condições gerais do Programa e do cumprimento da sua missão e metas de curto, médio e longo prazo, bem como o seu impacto acadêmico e social. Indicadores: Condições de infraestrutura e acessibilidade; Recursos tecnológicos e ambientes digitais; Quantidade de bolsas de estudo; Verificação e adequação aos critérios de avaliação da CAPES; Quantidade de produção e publicação em estrato superior; Verificação dos índices de evasão e suas motivações; Participação dos docentes e discentes em editais de pesquisa e extensão; Taxas de aprovação e conclusão do curso; Prêmios, patentes e inovação.

- **Qualidade da Formação Docente, Discente e Técnicos:** Verificação da qualidade e do aperfeiçoamento da formação dos membros do Programa. Indicadores: Cursos de capacitação realizados e/ou ministrados; Participação em eventos acadêmicos ou profissionalizantes; Participação em grupos de pesquisa; Envolvimento em ações de ensino, pesquisa e extensão; Verificação da continuidade e aperfeiçoamento dos estudos; Participação em programas de outras IES; Cooperação e interação entre áreas e linhas.
- **Qualidade do ensino e aprendizagem:** Análise de questões relacionadas à interação discente-docente, às disciplinas do Programa, à qualidade das dissertações produzidas e ao processo de ensino-aprendizagem. Indicadores: Atualização da grade curricular do programa; Adequação da oferta de disciplinas e o quadro de professores; Qualidade dos planos de ensino (bibliografia utilizada, metodologias, atualização e adequação do conteúdo); Comunicação discente-docente; Qualidade das dissertações e da orientação do professor; Aspectos relacionados à motivação dos docentes e discentes; Interdisciplinaridade.
- **Qualidade da Gestão:** Análise da organização da gestão e de elementos referentes a uma gestão transparente, participativa, democrática. Indicadores: Atuação da Coordenação e suas Comissões; Atendimento da secretaria; Atendimento e comunicação com os discentes e docentes; Condições de infraestrutura, informatização, acessibilidade; Canais de interação e participação.
- **Internacionalização e Impacto social produzido:** Verificação da inserção social e internacional do programa, seus impactos produzidos e as colaborações externas. Indicadores: Acordos com organizações sociais e instituições internacionais; Projetos de pesquisa com parcerias internacionais; Projetos de extensão; Publicações docente-discentes e/ou com co-autorias internacionais; Verificação da inserção dos egressos no mercado de trabalho e em programas de doutorado; Mestrado sanduíche; Professores visitantes.

Entre os dias 10 e 25 de abril de 2021, a Comissão de Autoavaliação, em conjunto com a Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ciência

Política e Relações Internacionais da UFPB, aplicou, por meio digital, os questionários de autoavaliação definidos na Política de Autoavaliação do Programa, com as devidas modificações e adaptações. Todos os docentes (16) e técnicos administrativos (2) responderam o questionário. Foram obtidas 42 respostas entre os discentes e egressos – sendo 22 egressos e 20 discentes ativos.

Resultados da autoavaliação

O PPGCPRI foi criado em 2016, momento em que houve o primeiro processo de seleção para o programa, com o início das atividades e aulas do curso ocorrendo em março de 2017. Como esperado em um programa recém-criado, a demanda pelo curso e a taxa de concluintes foi melhorando progressivamente. Em 2016, foram 11 alunos matriculados. Em 2017, tivemos 16 alunos matriculados. Em 2018, foram 16 alunos matriculados e já apareceram os primeiros concluintes (9). Em 2019, tivemos 15 alunos matriculados e 11 concluintes. Em 2020, foram 15 alunos matriculados e 13 concluintes. No processo seletivo que ocorreu no final de 2020, tivemos um recorde de inscritos (133) e também de matriculados para a turma de 2021 (29 matriculados). Assim, em 4 anos de vigência, apesar de todos os problemas iniciais decorrentes de um curso novo e em consolidação, tivemos 33 concluintes/egressos do curso. Ressalta-se que a pandemia do COVID-19 impactou o número de concluintes em 2020, já que muitos discentes pediram prorrogação de prazo, em razão das dificuldades pessoais relatadas em decorrência da pandemia, e dos impactos na oferta de disciplinas pelo programa e nos demais procedimentos habituais da Coordenação do curso.

A vocação do PPGCPRI tem sido a de promover uma formação de excelência de recursos humanos e de produzir pesquisa científica qualificada. Assim, busca-se munir o aluno do programa de conhecimentos teórico-metodológicos e específicos às áreas de concentração que, conjugados com o desenvolvimento de habilidades intelectuais e outras, o capacitará para atuar na academia, ou no exercício de funções de pesquisa, e em diversas outras atividades do mercado de trabalho (consultorias, assessorias, funções em entidades dos setores públicos ou privados e órgãos não-governamentais). Isso

porque a estrutura multi e interdisciplinar do curso permite ao profissional com Mestrado Acadêmico no PPGCPRI analisar a conjuntura política local, regional, nacional e internacional, efetuar a prospecção de cenários, bem como planejar e avaliar a perspectiva técnica de negócios que são afetadas pelo âmbito político doméstico e internacional.

Isso explica o perfil diversificado de candidatos que se inscrevem nos processos de seleção do programa. São candidatos recém-graduados (dos cursos de Direito, Relações Internacionais, Ciência Política, Ciências Sociais, Economia, Sociologia, Línguas estrangeiras e Tradução, entre outros) e com forte trajetória de pesquisa em suas graduações, ou mesmo profissionais já em atividade no mercado de trabalho, em funções públicas ou no setor privado, que buscam aperfeiçoar seus conhecimentos para aplicar em suas atividades ou iniciar novas empreitadas.

Os resultados dos questionários de autoavaliação confirmam as informações acima: 42 discentes responderam ao questionário, sendo 22 egressos e 20 alunos regularmente matriculados. Na pergunta 17, foi questionado o motivo do discente/egresso ter escolhido o curso do PPGCPRI: 52,4% responderam “alinhamento dos interesses com as linhas de pesquisa do PPGCPRI”.

Os questionários aplicados mostraram ainda que, dentre os discentes, a maioria é do sexo masculino e se autodeclara branca. Grande parte dos alunos vêm da graduação em Relações Internacionais e Ciências Sociais, seguida de Direito. Dentre os docentes, $\frac{3}{4}$ são homens e 81,3% se autodeclaram brancos. É consenso entre os segmentos (docentes, discentes e técnicos) que a infraestrutura é o problema mais grave a ser enfrentado pelo programa. Como se sabe, atualmente o programa conta somente com uma sala, em estado precário, para realização de aulas, reuniões e atendimentos por parte dos técnicos administrativos. Esta sala não comporta satisfatoriamente todos os docentes (em caso de reunião do Colegiado), não comporta os discentes e docente em caso de disciplinas obrigatórias, e, em épocas de chuva, inunda.

Em seguida, a articulação com a sociedade aparece como fragilidade importante apontada nos questionários de docentes e discentes. Isto se reflete na pouca quantidade de docentes envolvidos em projetos de extensão, e na pouca quantidade de consultorias e parcerias com órgãos públicos e/ou

empresas privadas. Além disso, a maioria dos docentes (9) informaram que não realizaram participações na imprensa.

Os docentes também demonstram preocupação com a seleção do mestrado e, nos comentários, levanta-se também a preocupação com a evasão, mas estes pontos não foram suficientemente desenvolvidos no questionário ou nos comentários.

Já a internacionalização é apontada como terceiro principal ponto positivo do programa entre docentes, enquanto os discentes a consideram a segunda maior fragilidade. Somente 7 dos professores publicaram artigos e capítulos em revistas ou livros internacionais e somente 2 o fizeram em parceria com pesquisadores de universidades estrangeiras.

Os pontos fortes apontados tanto por docentes quanto discentes são principalmente o corpo docente e a gestão do programa. Os alunos também destacam a matriz curricular do curso. Outro ponto forte que pode ser percebido é a alta participação dos docentes (40% do total) em cargos de direção de associações acadêmicas ou profissionais (40% do total).

Em relação à produção, apesar de todos os docentes afirmarem que tiveram alguma produção intelectual aprovada no ano de 2020, observa-se uma fragilidade do programa neste quesito. Em relação à publicação conjunta entre docentes e discentes, por exemplo, metade dos professores afirma que não publicaram com os discentes. Já entre os docentes, somente 3 docentes do programa publicaram conjuntamente.

Em relação à publicação discente, metade dos discentes e egressos publicaram ao menos um artigo e quase 1/3 afirma que publicou ao menos um capítulo de livro no último ano.

A ausência de bolsas e incentivos por parte de instâncias superiores também é lembrada nas respostas dos alunos e em comentários dos professores. 57% do alunado não teve bolsa durante o curso e 47,6% já pensou em desistir do curso, tendo, por motivação principal elencada questões pessoais (40%) e financeiras (25%).

Em especial, nos comentários abertos, os estudantes salientam a necessidade durante a pandemia do COVID – 19 de maior flexibilização por parte dos docentes em relação a prazos, metodologia e avaliações, tendo em vista os

desafios com a transposição para o ensino virtual e aos problemas de saúde, financeiros e sociais que docentes e discentes vêm enfrentando.

A) Discentes e Egressos

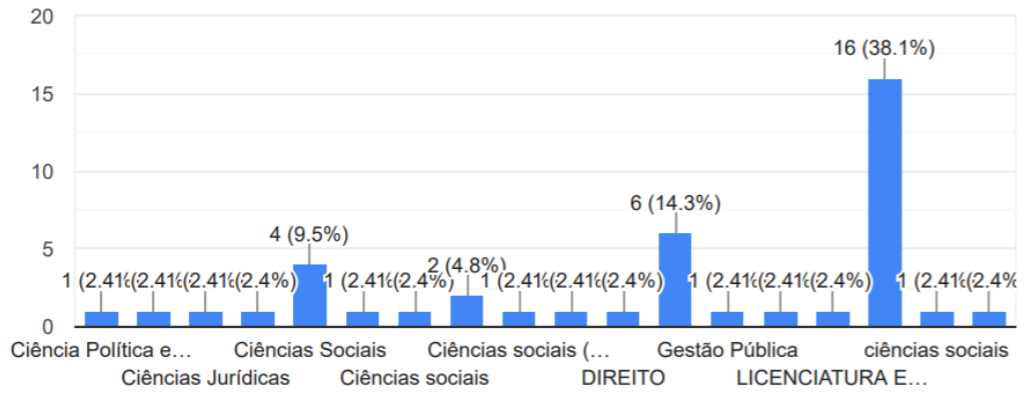
Foi aplicado um único instrumento de avaliação para os discentes e egressos do curso. A identificação dos respondentes ocorreu por meio da pergunta: “Qual a data de conclusão do mestrado?”.

O corpo discente e os egressos avaliaram diversos critérios referentes à qualidade do curso e também foi possível identificar a trajetória acadêmica dos mesmos e itens relacionados ao seu desempenho e motivação. Particularmente sobre os egressos do curso, 66,7% responderam que a formação no PPGCPRI estava muito relacionada com o seu trabalho ou pesquisa posterior realizada (depois de formado).

Dos 22 egressos que responderam ao questionário, apenas 4 disseram que não estavam empregados e nem vinculados a algum programa de doutorado. Dos 18 egressos empregados em alguma atividade: 5 estão em programas de doutorado (UFMG, UFPB, UnB, UFPE), 7 atuando no setor público (Professor na Universidade Regional do Cariri, Polícia Federal, Prefeitura de Altinho/PE, Prefeitura de Conde/PB, UFPB, Assembleia Legislativa da Paraíba), 3 no setor privado (Empresa Orbitall, Federação das Indústrias do Estado de Alagoas, Escola de Línguas) e 3 atuando como autônomos (advogado, microempreendedor e consultor). De acordo com os discentes, 64,3% está envolvido com algum trabalho não relacionado ao curso ou iniciou o doutorado no último ano.

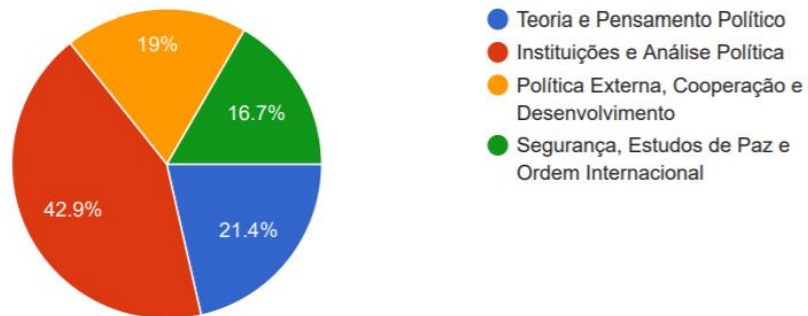
6. Qual curso de graduação você concluiu?

42 responses



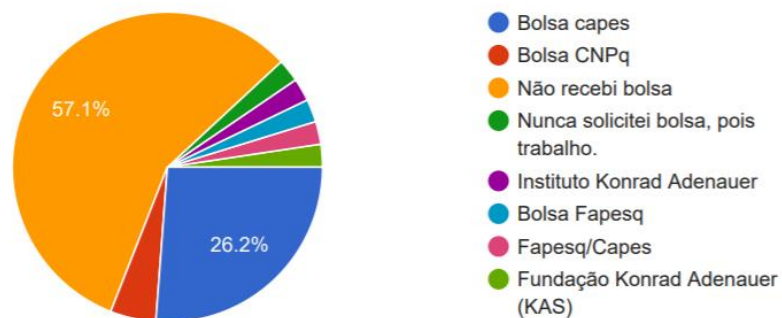
7. Qual sua linha de pesquisa no PPGCPRI?

42 responses



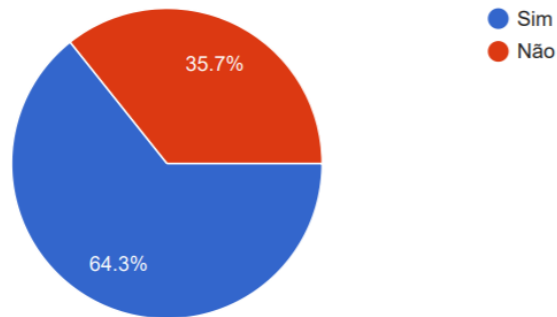
8. Ao longo do mestrado, teve bolsa de estudos por pelo menos um semestre letivo?

42 responses



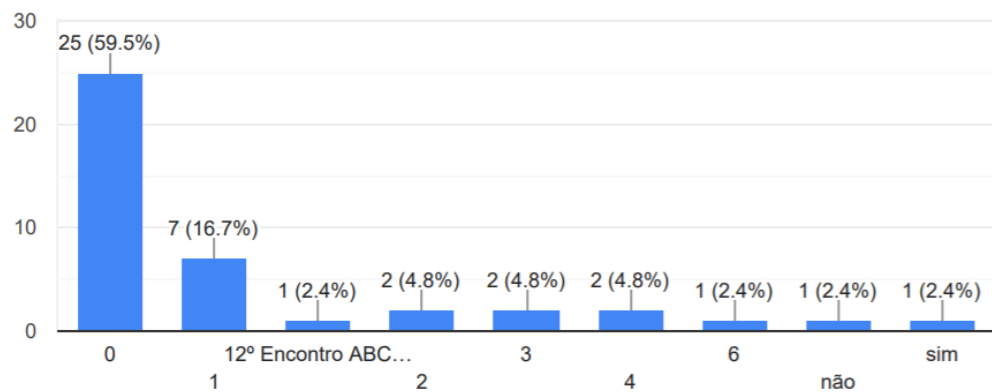
9. No ano de 2020, você teve alguma produção intelectual aprovada (apresentação de trabalho, artigo, capítulos, etc)?

42 responses



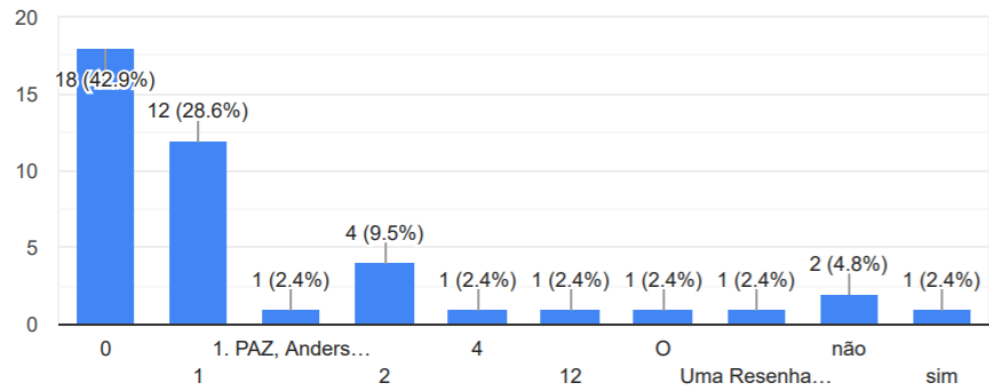
10.1. Participação em eventos acadêmicos nacionais ou internacionais na condição de palestrante (ou apresentação de trabalho):

42 responses



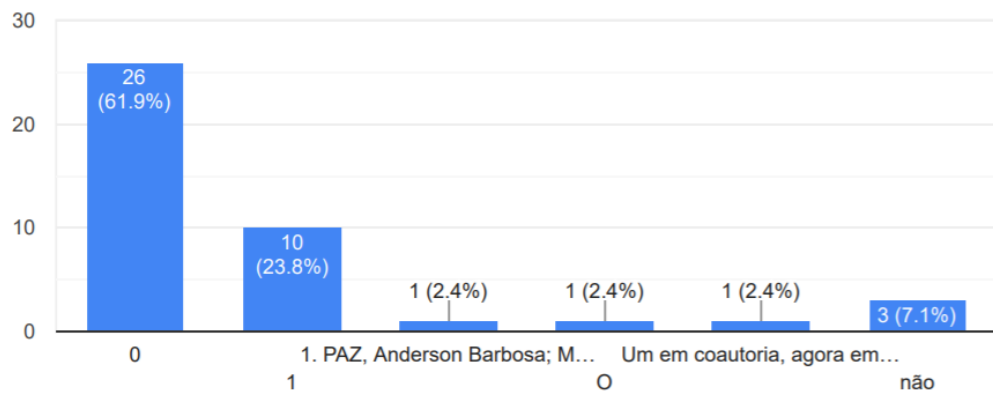
10.2. Publicação de artigos acadêmicos, resenhas ou notas de pesquisa em revistas indexadas:

42 responses



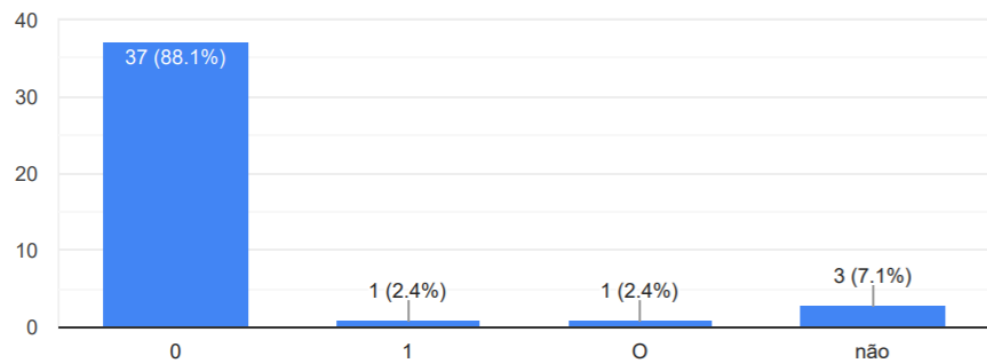
10.3. Publicação de capítulos de livros:

42 responses



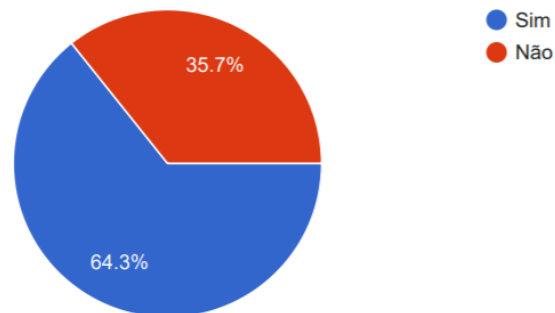
10.4. Publicação ou organização de livro:

42 responses



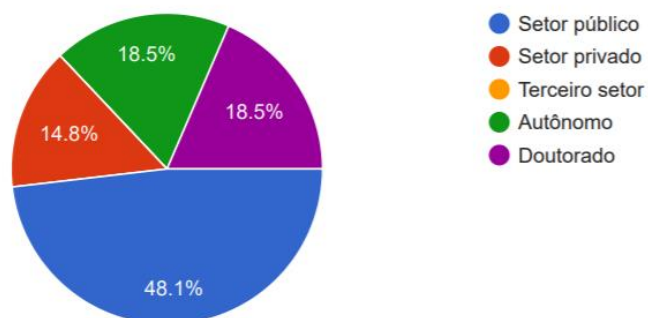
11. Em 2020, estava empregado, realizou algum tipo de trabalho não relacionado ao mestrado ou iniciou curso de doutorado?

42 responses



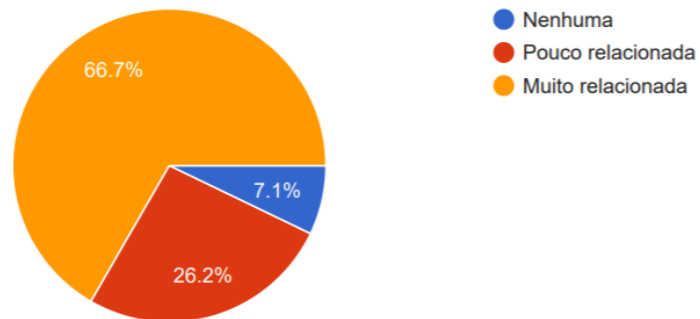
12.1. Caso tenha respondido sim na pergunta anterior, especifique:

27 responses

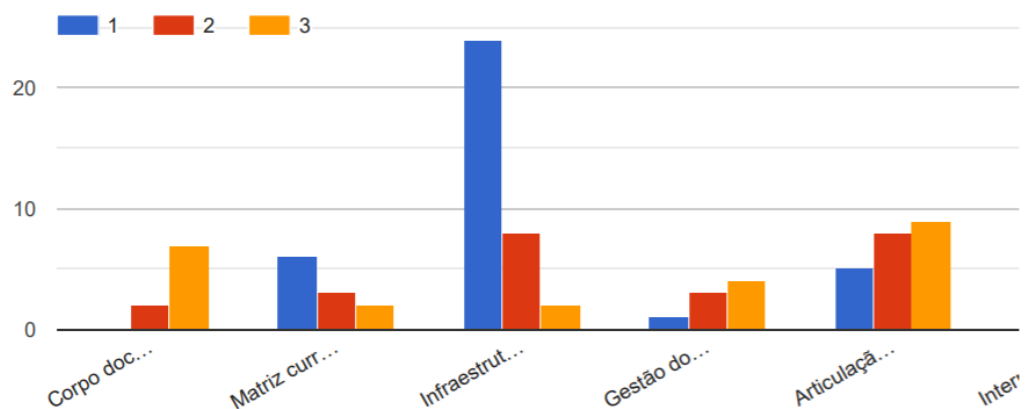


13. Qual a relação entre sua formação acadêmica no PPGCPRI (curso, pesquisa e dissertação) e o seu trabalho e/ou pesquisa posterior:

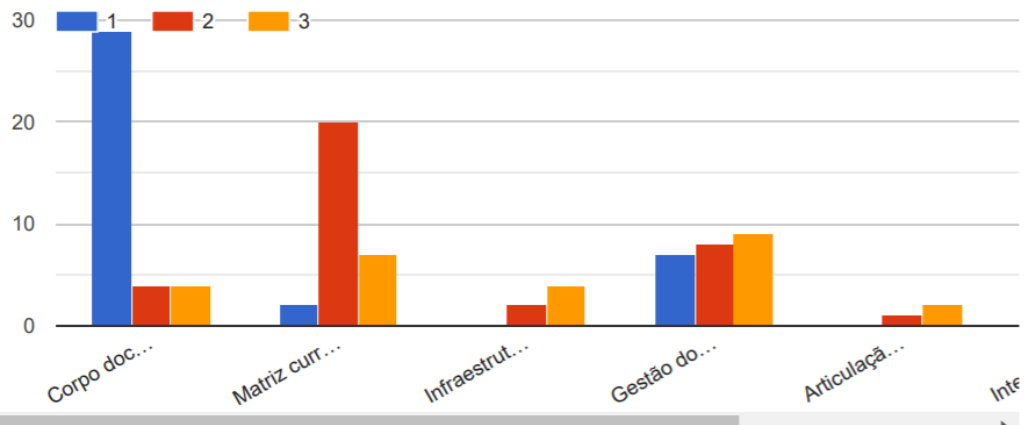
42 responses



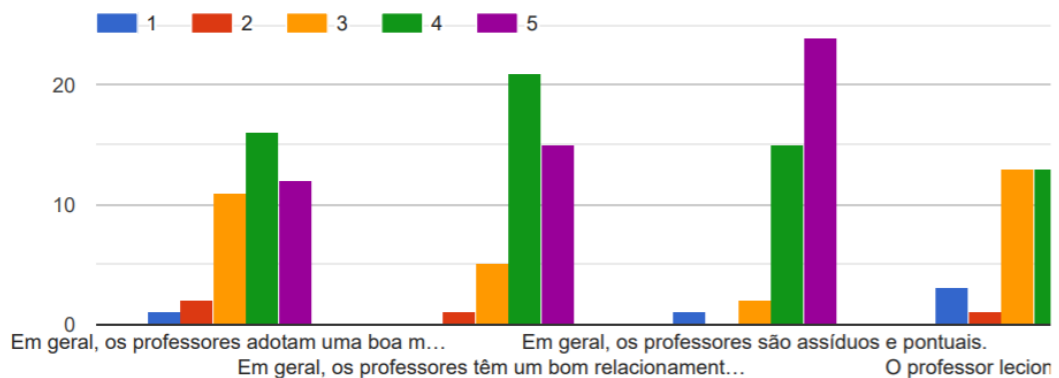
14. Em qual dos itens a seguir você identifica fragilidade no mestrado do PPGCPRI? (Indique até 3 alternativas, atribuindo de 1 a 3 em ordem de importância, sendo 1 o mais importante).



15. Em qual dos itens a seguir você identifica como ponto(s) forte(s) do mestrado do PPGCPRI? (Indique até 3, atribuindo de 1 a 3 em ordem de importância, sendo 1 o mais importante)

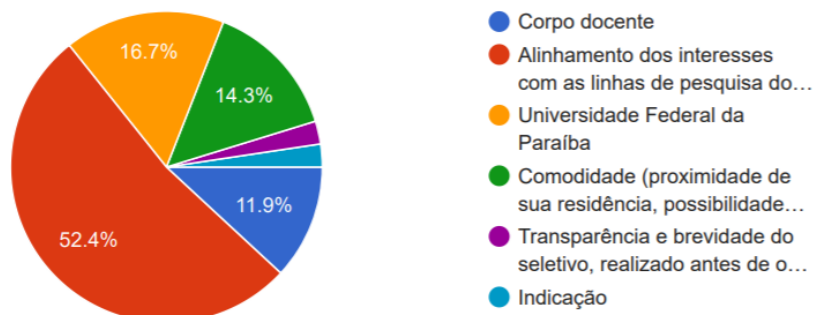


16. Com base na sua avaliação sobre o desempenho dos professores do PPGCPRI, avalie as afirmações a seguir indicando seu grau de concordância ou discordância com cada uma delas. Na escala, 1 representa que você discorda totalmente e 5 representa que você concorda totalmente.



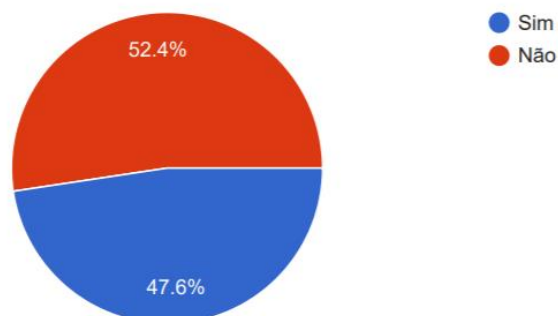
17. Qual a razão principal que fez você escolher o PPGCPRI?

42 responses



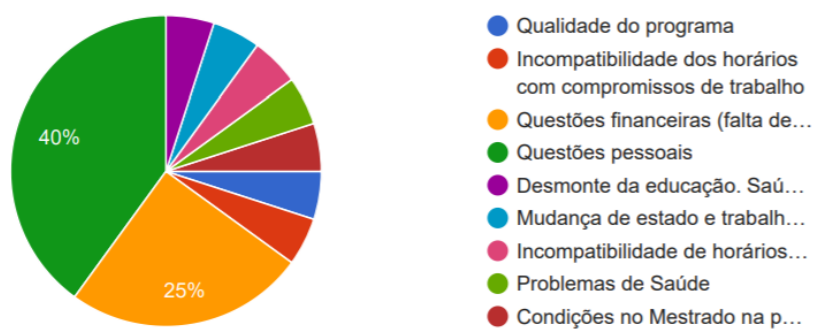
18. Você já pensou em desistir do curso?

42 responses

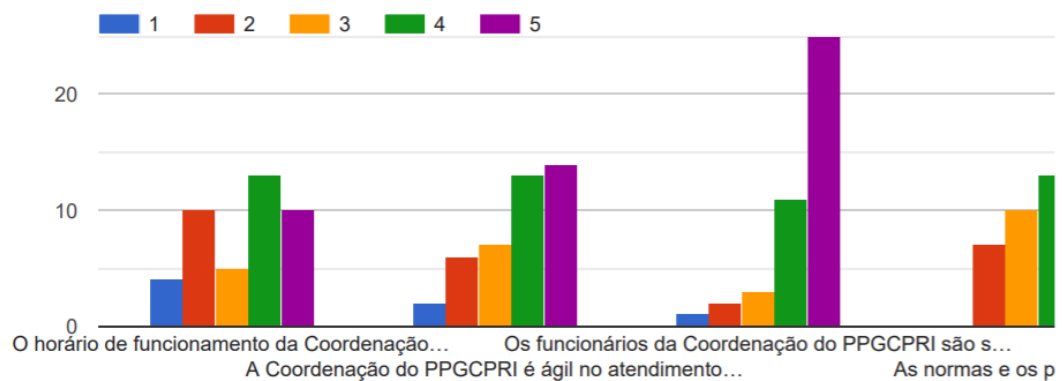


19. Se tiver respondido sim na pergunta anterior, qual a razão principal?

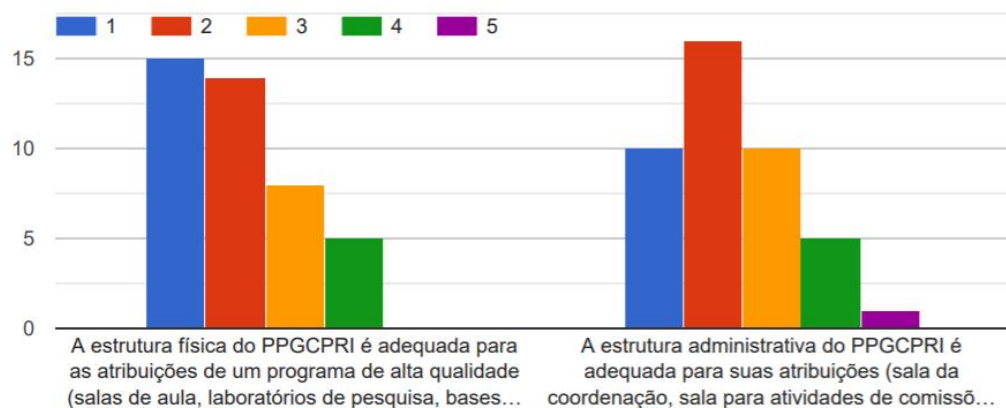
20 responses



20. Com base na sua avaliação sobre os serviços da Secretaria e Coordenação, avalie as afirmações a seguir indicando seu grau de concordância ou discordância com cada afirmação. Na escala, 1 representa que você discorda totalmente e 5 representa que você concorda totalmente, os outros valores representam níveis intermediários.



21. Com base na sua avaliação e infraestrutura do PPGCPRI, avalie as afirmações a seguir indicando seu grau de concordância ou discordância com cada afirmação. Na escala, 1 representa que você discorda totalmente e 5 representa que você concorda totalmente, os outros valores representam níveis intermediários.

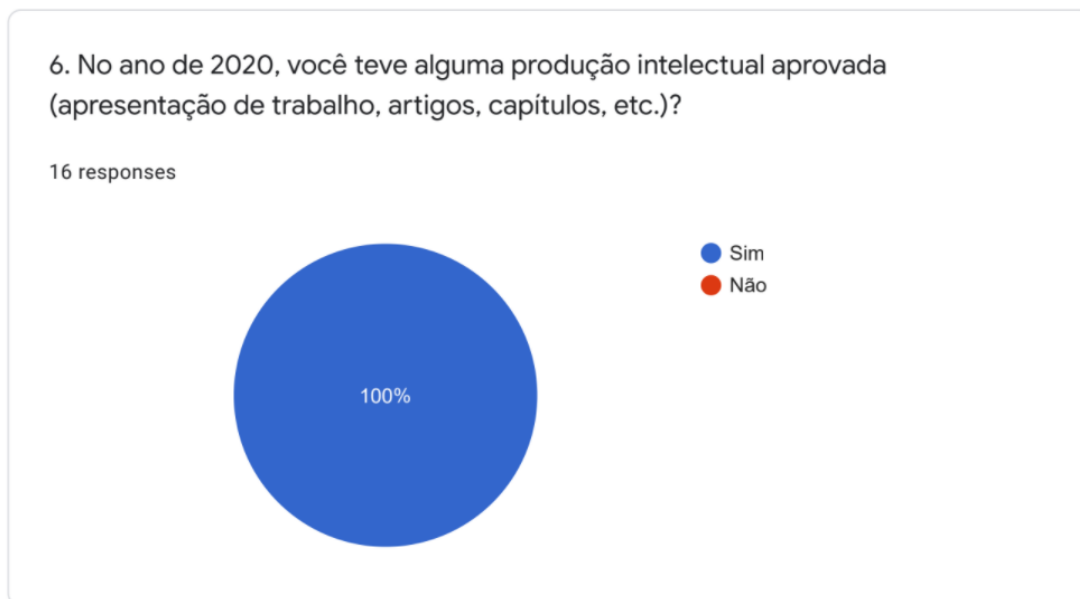


Especificamente em relação à trajetória dos egressos do curso, verifica-se que há diversos egressos de destaque, que publicam em revistas acadêmicas de impacto, que ingressam em programas de doutorado

conceituados (no Brasil e no exterior), que passam a atuar e trabalhar em áreas relacionadas com o curso.

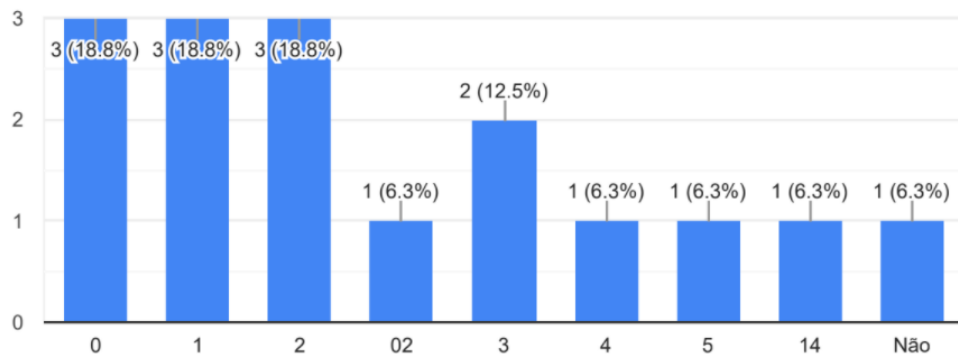
B) Docentes

Os docentes puderam ser avaliados na sua produção acadêmica, vínculos institucionais e com a sociedade em geral, e também na sua percepção acerca da qualidade do programa de forma mais ampla, assim como as condições de atuação da Coordenação do Programa, do corpo técnico-administrativo e as condições de infraestrutura.



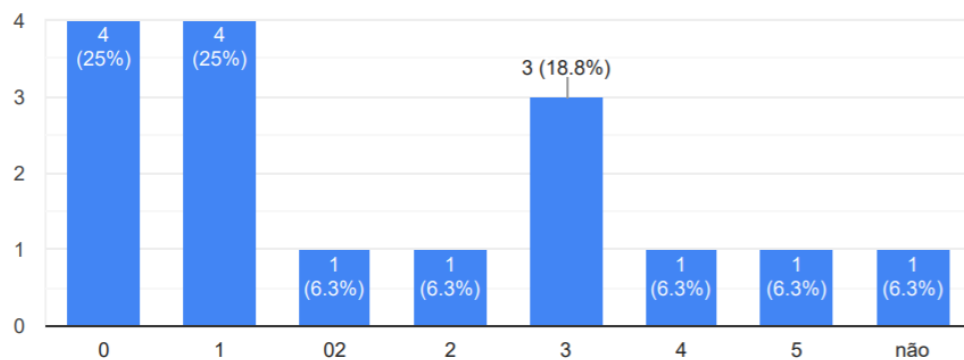
7.1. Participação de eventos acadêmicos nacionais ou internacionais na condição de palestrante (ou apresentação de trabalho):

16 respostas



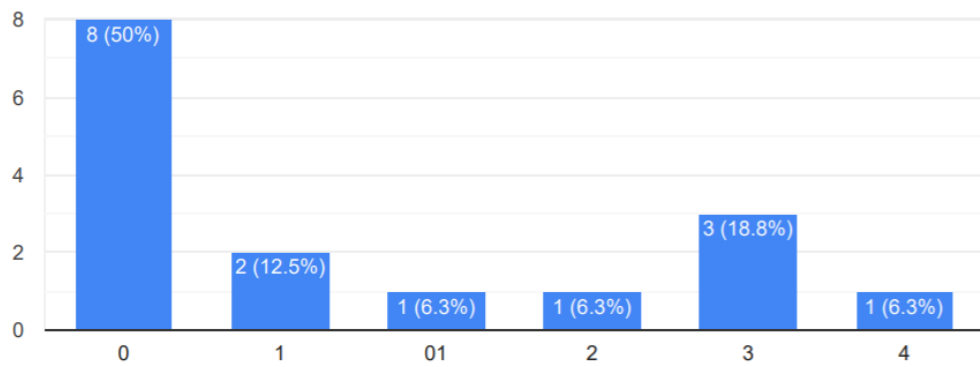
7.2. Publicação de capítulos de livros:

16 respostas



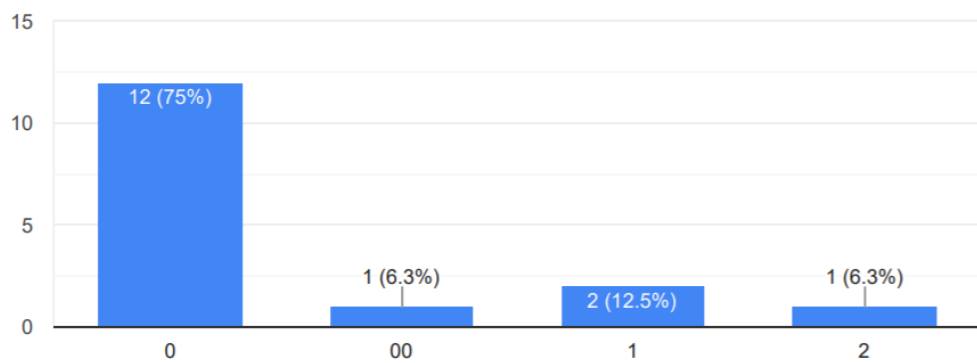
7.3. Quantidade de artigos em colaboração com discentes ou egressos:

16 respostas



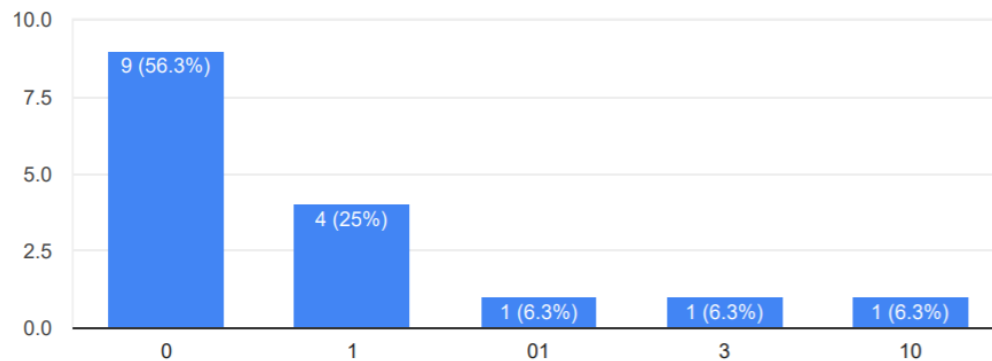
7.4. Quantidade de artigos em colaboração com colega do PPGCPRI:

16 respostas



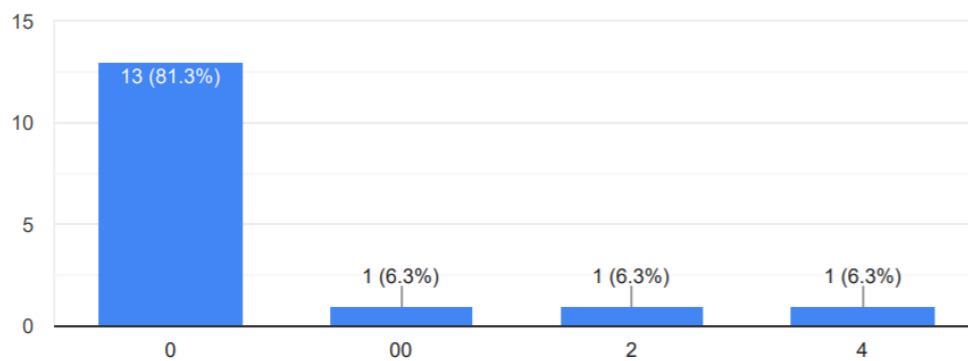
7.5. Dentre suas publicações, aponte a quantidade de artigos em revistas internacionais ou capítulos de livros em obras internacionais:

16 respostas



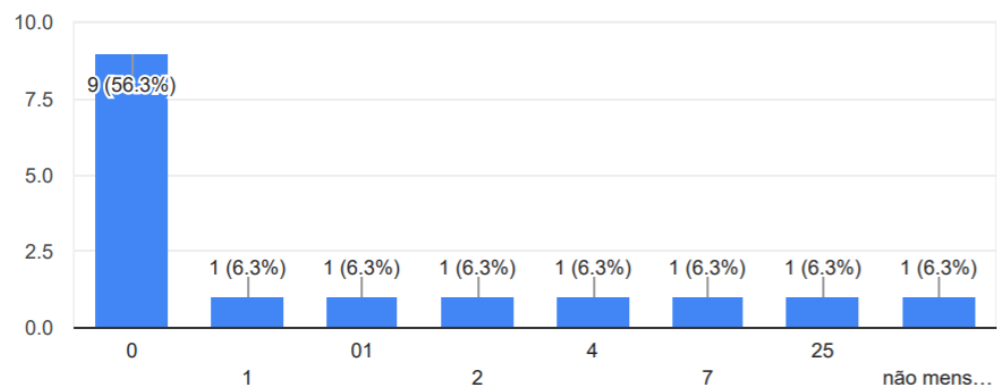
7.6. Dentre suas publicações, aponte a quantidade de artigos ou capítulos desenvolvidos em parceria com pesquisadores de universidades estrangeiras:

16 respostas



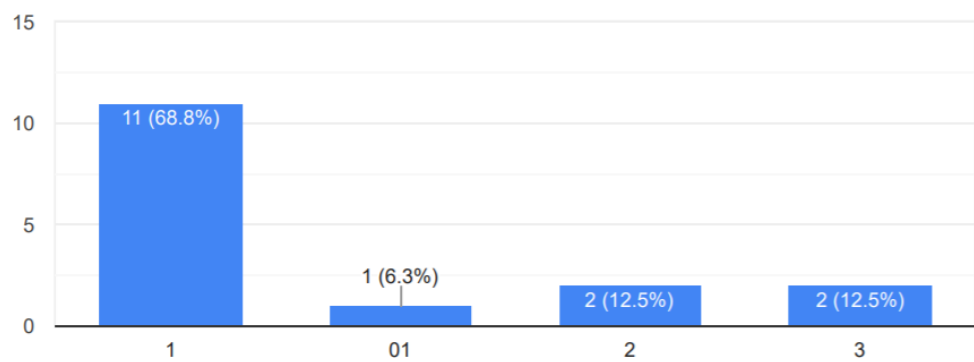
7.6. Quantidade de participações na imprensa:

16 respostas



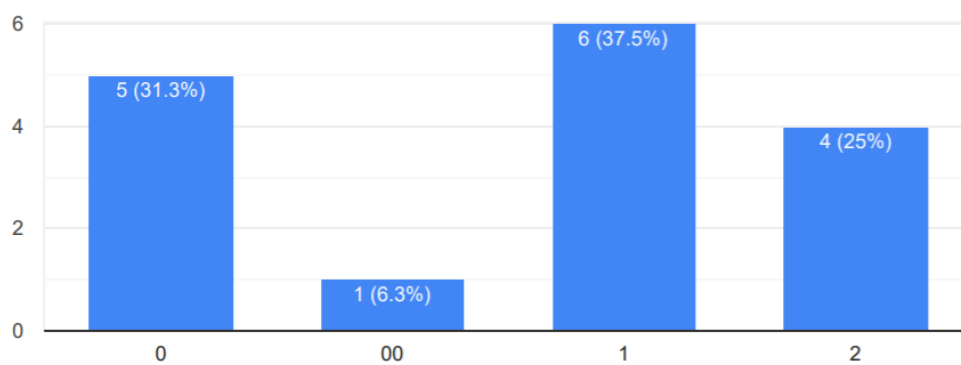
8.1. Quantidade de projetos de pesquisa que atua como coordenador(a):

16 respostas



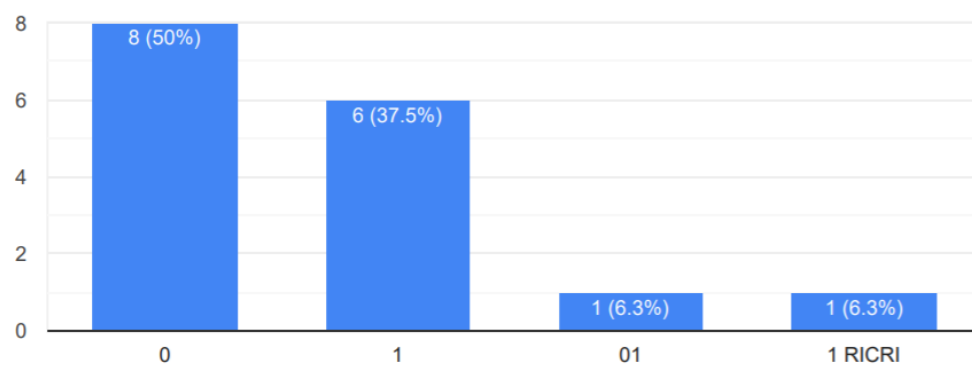
8.2. Quantidade de projetos de pesquisa que atua como colaborador(a):

16 responses



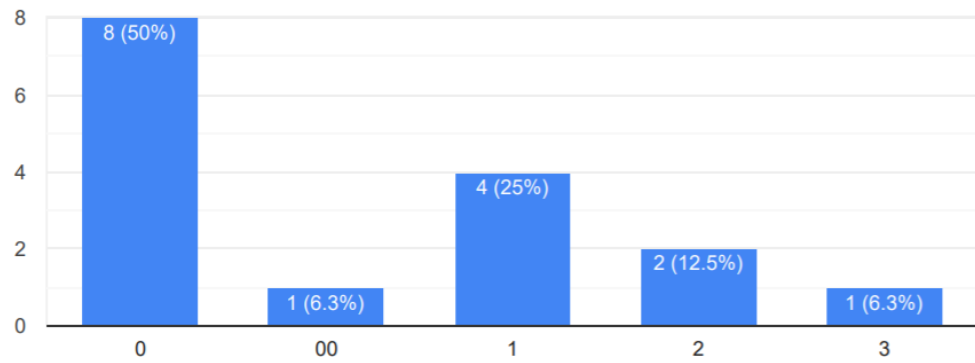
8.3. Quantidade de projetos de extensão que atua como coordenador(a):

16 responses



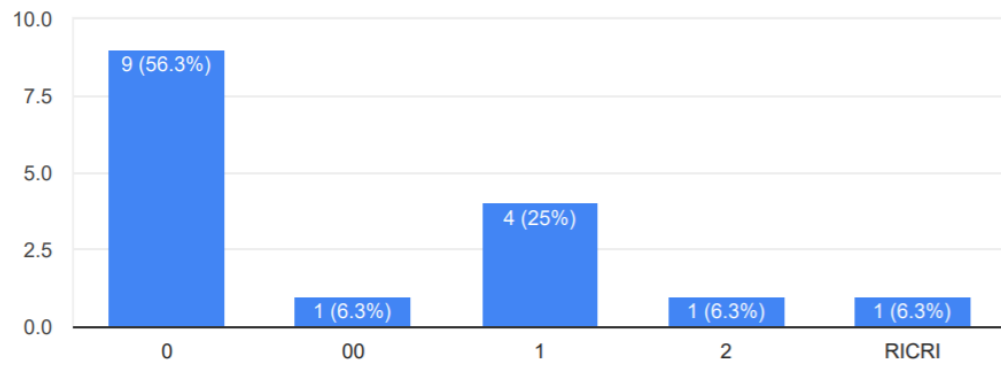
8.4. Quantidade de projetos de extensão que atua como colaborador(a):

16 respostas



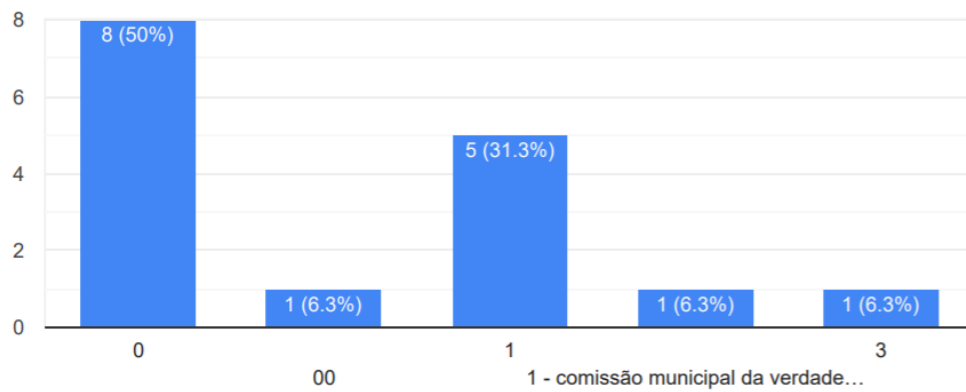
8.5. Dentre esses projetos de pesquisa e extensão, aponte a quantidade desenvolvida em parceria com colegas do PPGCPRI:

16 respostas



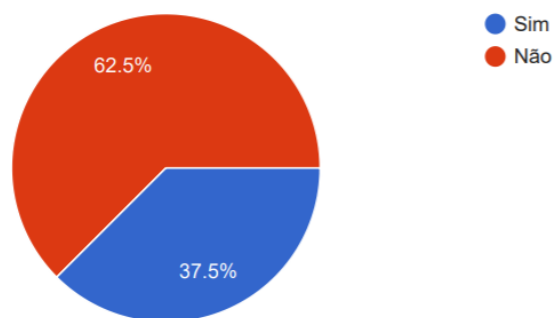
8.6. Quantidade de consultorias e parcerias com órgãos públicos e/ou empresas privadas:

16 respostas



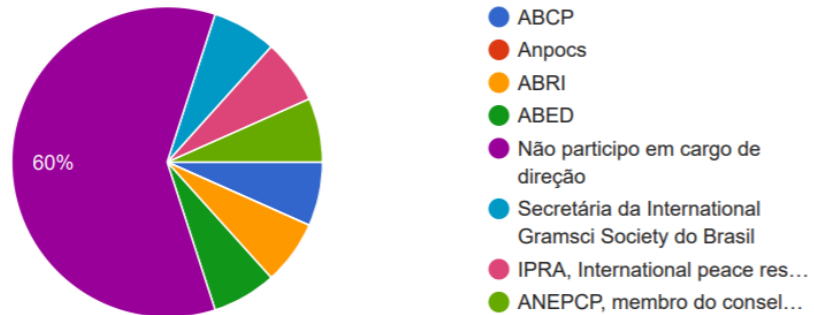
9. Ministrou disciplina obrigatória ou optativa de forma compartilhada com colega do PPGCPRI?

16 respostas



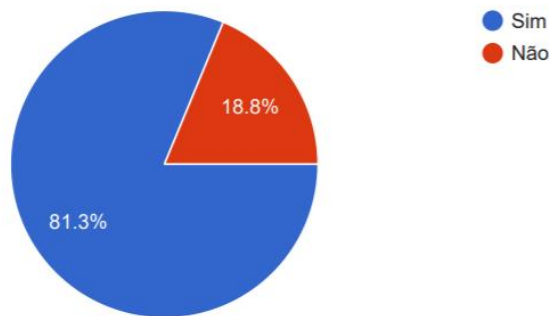
10. Participa, em cargo de direção, de associações acadêmicas e/ou profissionais?

15 respostas



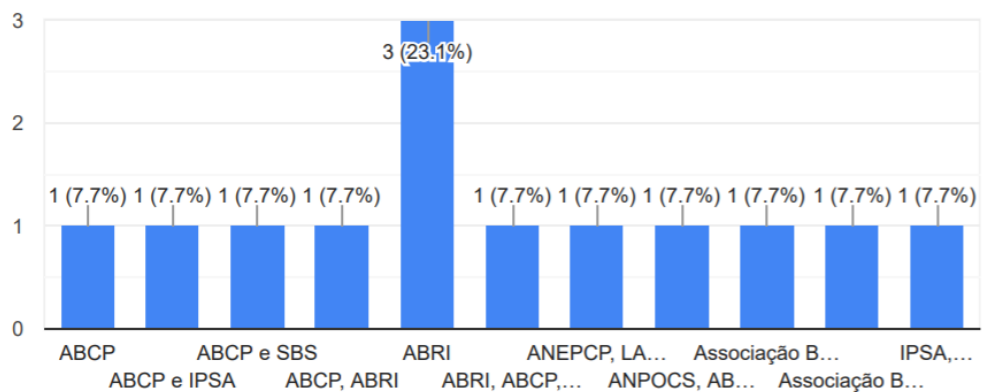
11. É membro de alguma associação acadêmica e/ou profissional?

16 respostas

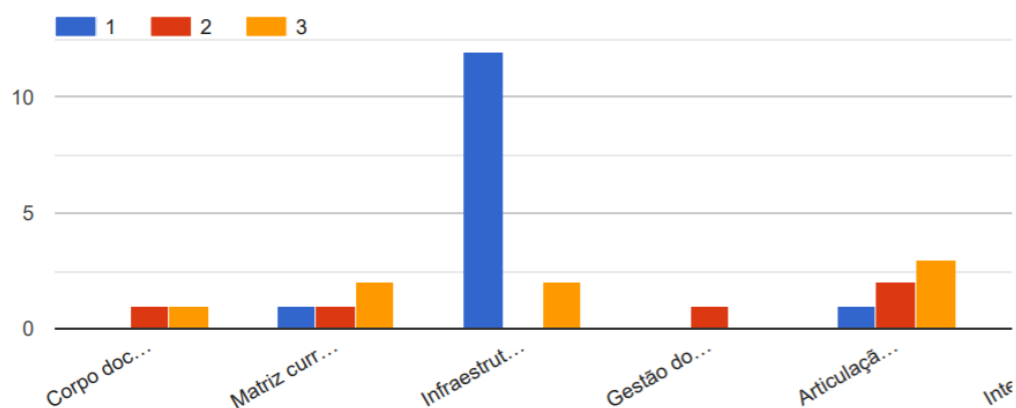


11.1. Em caso positivo à pergunta anterior, especifique qual:

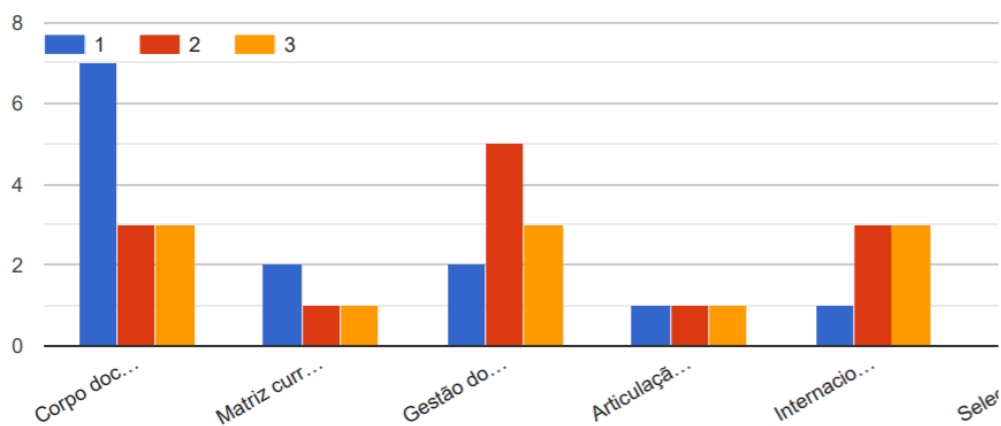
13 respostas



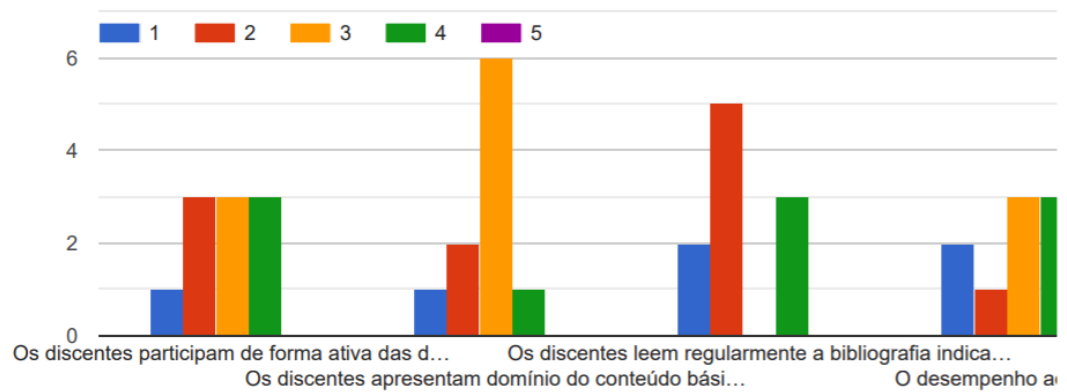
12. Em qual dos itens a seguir você identifica fragilidades do mestrado do PPGCPRI? (Indique até 3, atribuindo de 1 a 3 em ordem de importância, sendo 1 o mais importante).



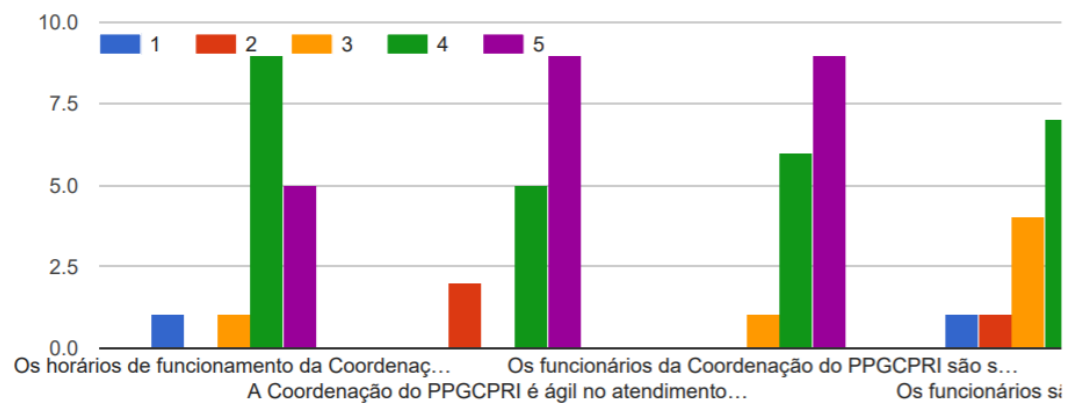
13. Em qual dos itens a seguir você identifica como ponto(s) forte(s) do mestrado do PPGCPRI? (Indique até 3, atribuindo de 1 a 3 em ordem de importância, sendo 1 o mais importante).



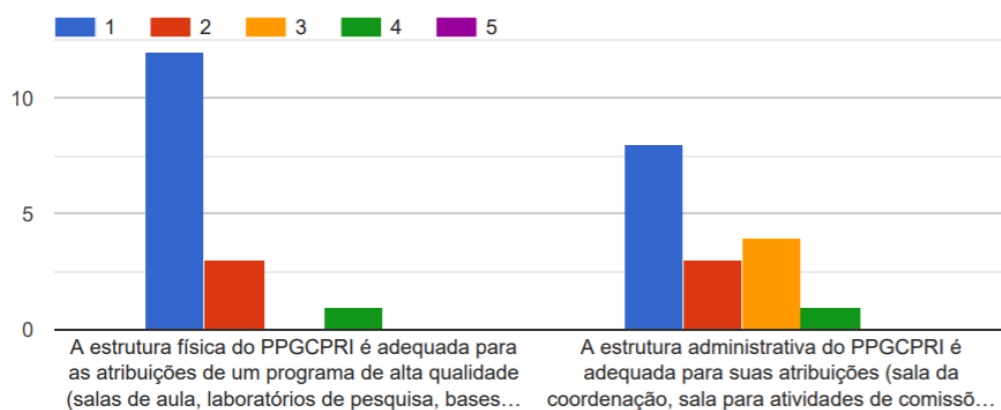
14. Com base na sua percepção sobre os discentes no ano de 2020, avalie as afirmações a seguir indicando seu grau de concordância ou discordância com cada afirmação. Na escala, 1 representa que você discorda totalmente e 5 representa que você concorda totalmente, os outros valores representam níveis intermediários).



15. Com base na sua percepção sobre os serviços de Secretaria e Coordenação, avalie as afirmações a seguir indicando seu grau de concordância ou discordância com cada afirmação. Na escala, 1 representa que você discorda totalmente e 5 representa que você concorda totalmente, os outros valores representam níveis intermediários).



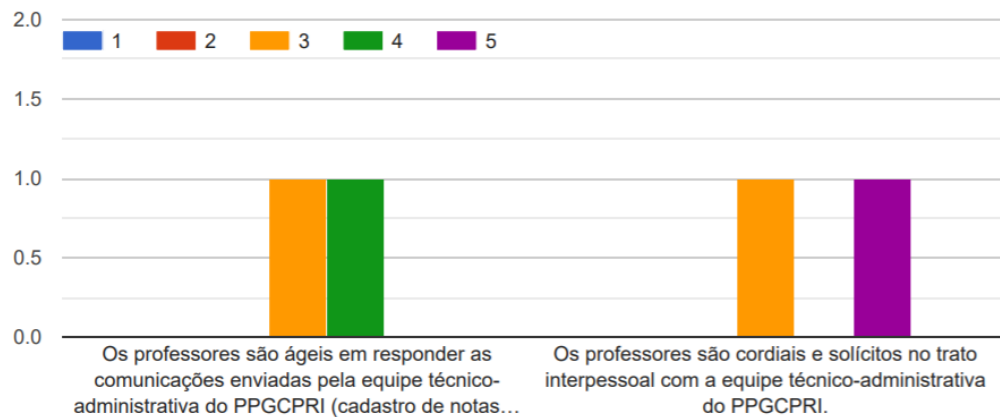
16. Com base na sua avaliação e infraestrutura do PPGCPRI, avalie as afirmações a seguir indicando seu grau de concordância ou discordância com cada afirmação. Na escala, 1 representa que você discorda totalmente e 5 representa que você concorda totalmente, os outros valores representam níveis intermediários.



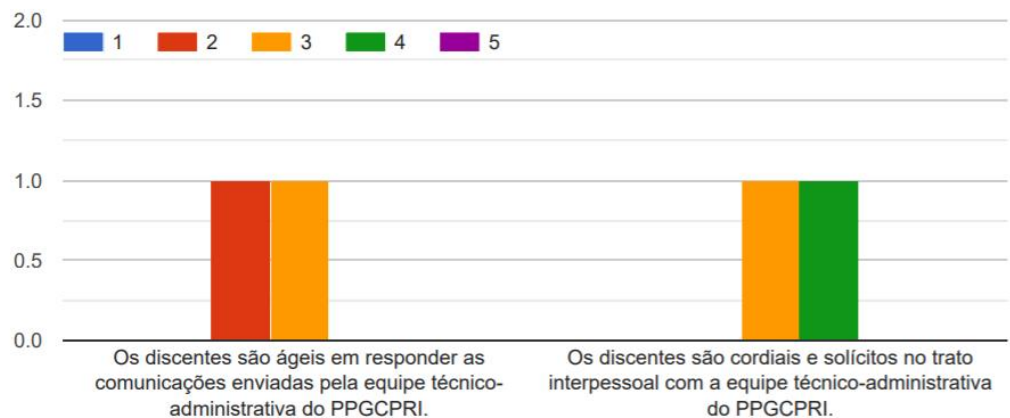
C) Técnico-administrativos

Os dois servidores técnico-administrativos do programa puderam avaliar o corpo docente e discente no que concerne as solicitações realizadas pelos secretários e o tratamento que recebem dos professores e alunos. Houve uma avaliação satisfatória nesses critérios. Em relação às condições de trabalho e infraestrutura disponibilizada, houve uma avaliação ruim dos servidores técnicos acerca desses quesitos.

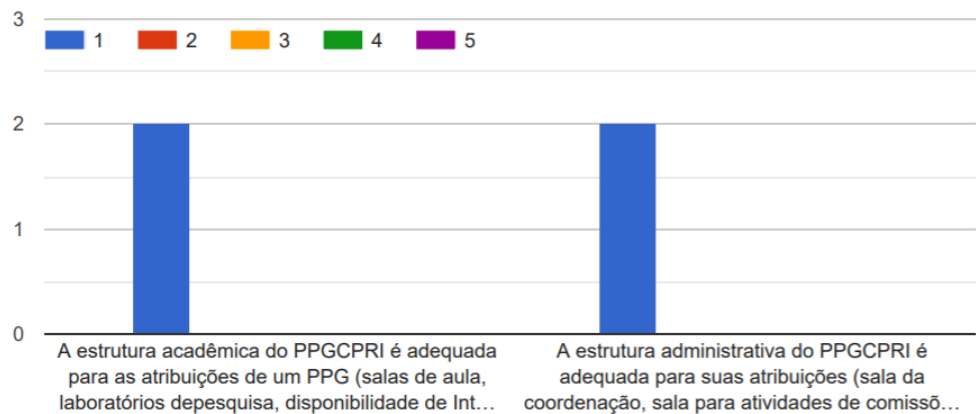
Com base na sua percepção sobre a postura dos docentes do PPGCPRI no seu relacionamento com os servidores técnico-administrativos, avalie as afirmações a seguir indicando seu grau de concordância ou discordância com cada afirmação. Na escala, 1 representa que você discorda totalmente e 5 representa que você concorda totalmente, os outros valores representam níveis intermediários.



Com base na sua avaliação sobre a postura dos discentes do PPGCPRI no seu relacionamento com os servidores técnico-administrativos, avalie as afirmações a seguir indicando seu grau de concordância ou discordância com cada afirmação. Na escala, 1 representa que você discorda totalmente e 5 representa que você concorda totalmente, os outros valores representam níveis intermediários.



Com base na sua avaliação sobre ambiente e infraestrutura do PPGCPRI, avalie as afirmações a seguir indicando seu grau de concordância ou discordância com cada afirmação. Na escala, 1 representa que você discorda totalmente e 5 representa que você concorda totalmente, os outros valores representam níveis intermediários.



Que sugestão(ões) você daria para melhorar o mestrado do PPGCPRI?

1 response

Deveríamos ter salas confortáveis e separadas para a secretaria, coordenação, salas de aula, salas para defesas. Estas salas deveriam ter todo o material necessário para o atendimento digno dos secretários, professores e alunos. Deveríamos ter água para beber e um banheiro digno para todos. Refrigeração nos ambientes e segurança para todos.

Avaliação dos resultados e recomendações da Comissão

A Comissão considera que os resultados apresentados neste relatório devem ser estrategicamente considerados pelo Colegiado do PPGCPRI para o aprimoramento do programa, servindo como parâmetro para o estabelecimento da nova rodada do Ciclo de Planejamento Estratégico.

Desta forma, dadas as limitações orçamentárias decorrentes da desidratação do incentivo à pesquisa em nosso país, delimitamos as recomendações às seguintes questões principais:

1) Infraestrutura:

A infraestrutura do PPGCPRI é apontada como a maior fragilidade do programa pelos três segmentos (docentes, discentes e técnicos). Assim, recomendamos urgentemente a busca por alternativa à sala atualmente utilizada pelo programa, preferencialmente antes da retomada do ensino presencial, que possivelmente se dará a partir do início de 2022.

A Comissão considera que, para que docentes, discentes e técnicos tenham condições de trabalho mínimas, é necessário que:

- A Secretaria tenha uma sala exclusiva para seu funcionamento, em condições adequadas para o trabalho, ou seja, com ventilação natural suficiente ou com ar refrigerado em perfeito estado de funcionamento, com acessibilidade para portadores de deficiência física e sem riscos de inundações por chuva;
- As salas de aulas possam funcionar exclusivamente para este fim, e que tenham tamanho condizente com a quantidade de alunos atendidos pelo programa e acessibilidade para portadores de deficiência física;
- Os alunos disponham de uma sala de estudos, adaptada para utilização de portadores de deficiência física e acesso a computadores e às bases de dados, inclusive como incentivo aos alunos e uma busca por minimizar os efeitos dos cortes das bolsas.

A Comissão também considera pertinente a retomada das discussões acerca das condições físicas oferecida pelo CCHLA e a possibilidade de transferência do PPGCPRI para o CCSA, para o prédio da pós-graduação recentemente construído neste centro.

2) Articulação com a sociedade:

A articulação com a sociedade é essencial para o amadurecimento e desenvolvimento do programa. O benefício é reconhecidamente mútuo. O envolvimento e a troca dialógica possibilitam, por um lado, à comunidade acadêmica compartilhar seus conhecimentos com a comunidade em que está inserida e, por outro, aprender com esta mesma comunidade a transformar os conhecimentos acadêmicos em conhecimentos práticos, adaptados à realidade desta sociedade, produzindo bem comum.

Desta forma, a Comissão recomenda:

- Levando em consideração que a UFPB deverá, até o final de 2022, implementar a curricularização da extensão nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, esta Comissão considera que o PPGCPRI deve também aproveitar a oportunidade para repensar seu envolvimento com atividades de extensão, visando incentivar o envolvimento de docentes e discentes.
- Buscar ampliar a quantidade de consultorias e parcerias com órgãos públicos municipais e estaduais e/ou empresas privadas. Estrategicamente, esta recomendação também se justifica, pois estas parcerias podem minimizar os efeitos da redução de bolsas e recursos para pesquisa vindos da CAPES e do CNPq.
- Por fim, recomendamos que os docentes, na medida do possível, ampliem suas participações na imprensa que, especificamente, trazem maior visibilidade ao programa.

3) Produção Intelectual:

Para além do desbalanceamento da produção intelectual entre as linhas e áreas do PPGCPRI, observou-se também uma baixa produção intelectual conjunta entre docentes e entre docentes e discentes do programa. Portanto, a Comissão recomenda:

- Incentivar diretamente a produção intelectual conjunta entre docentes e entre docentes e discentes por meio de uso da verba PROAP e demais

recursos geridos pela Coordenação, como os recursos oriundos das inscrições para seleção do mestrado, preferencialmente no pagamento de traduções e de taxas de publicação de artigos, ou demais custos relacionados a publicação de artigos e livros;

- Fomentar o compartilhamento de disciplinas entre docentes, para melhor identificação de interesses de pesquisa em comum, incentivando indiretamente a produção conjunta;
- Promover mesa e debates regulares (Seminário de Pesquisa do PPGCPRI), com participação de docentes e discentes do programa, de forma a incentivar maior diálogo entre os pares.

4) Internacionalização

Já a internacionalização foi o terceiro “ponto positivo” entre os docentes, mas como segunda maior “fragilidade” apontada pelos discentes. A Comissão considera que o PPGCPRI, ao incentivar a articulação com a sociedade e a produção intelectual de discentes e docentes, deva também se atentar à busca por parcerias, publicações e participações internacionais variadas. Assim, muitas das mesmas recomendações se aplicam nesta questão, como:

- Incentivar a participação em projetos de pesquisa e de extensão de âmbito internacional;
- Buscar ampliar a quantidade de consultorias e parcerias com órgãos internacionais e/ou empresas privadas internacionais. Estrategicamente, esta recomendação também se justifica, pois estas parcerias podem minimizar os efeitos da redução de bolsas e recursos para pesquisa vindos da CAPES e do CNPq;
- Incentivar a participação de docentes na imprensa internacional;
- Incentivar a publicação de artigos em revistas e de livros internacionais, preferencialmente conjunta entre docentes e entre docentes e discentes, por meio de uso da verba PROAP e demais recursos geridos pela Coordenação, no pagamento de traduções e de taxas de publicação de artigos, por exemplo;

- Promover mesa e debates regulares com participação de docentes e discentes do programa, com convidados externos, de forma a incentivar maior diálogo entre os pares.

João Pessoa, 18 de outubro de 2021.



Profa. Dra. Liliana Ramalho Fróio

(Vice-coordenadora do PPGCPRI)



Profa. Dra. Mariana Pimenta Oliveira Baccarini

(Representante da Área de Concentração “Política Internacional” do PPGCPRI)



Prof. Dra. Luciana Aparecida Aliaga de Oliveira

(Representante da Área de Concentração “Ciência Política” do PPGCPRI)